

ANNO XXX

31 DE JANEIRO DE 1921

NUM. 165

O Christão

REVISTA QUINZENAL
ILLUSTRADA

SCENA CAMPESTRE



Conduzindo as ovelhas ao redil

O CHRISTÃO

Redactor responsável — Fortuato Luz

Secretario — Pedro Campello

Thesoureiro — João Mazzotti Junior

Anno Novo

Sentimo-nos felizes por poder fechar mais um ciclo da historia de nossa vida poupadados pela Providencia, tanto no que nos diz respeito, como ao que toca ao mundo em geral. Si lançarmos um golpe de vista retrospectivo sobre os acontecimentos do periodo calamitoso que atravessamos, apoderar-se-á, certamente, de nosso espirito, um sentimento mixto de dôr e gratidão.

Effectivamente não se pode negar que as nações tenham evoluído em progresso nesta phase de tempo denominada seculo das descobertas maravilhosas e surprehendentes — o seculo do telegrapho sem fio e do aeroplano; o seculo em que a sciencia tem multiplicado suas revelações; as artes aperfeiçoadão sua esthetică e belleza; a philosophia coordenado melhor as suas theorias, a industria centuplicado suas invenções e machinismos engenhosissimos e uteis; o seculo, em summa, em que o commercio tem desenvolvido e ampliado seu escopo e methodos para uma competencia sem igual.

Isso no que concerne ao progresso scientifico e material, mas relativamente ao progresso moral ou civilisação propriamente dita, o mundo tem, incontestavelmente, retrogradado.

O odio, as rivalidades, as injustiças, a prepotencia concretizada no direito da força, as ambicões tresloucadas, o orgulho desmedido, os preconceitos de raça, a arrogancia social, o luxo desabrido, etc., campeiam desenfrejados, empolgando e dominando grandemente a sociedade, máu grado sua jactancia e civilisação e christianismo.

Uma das provas evidentes desse nosso asserto, são as atrocidades sem nome commetidos durante essa guerra cruenta que conflagrou o velho continente europeu por mais de quatro annos e cujas consequencias nefastas ainda perduram e se reflectem em todo o mundo.

Seus rubros clarões ainda não se extinguiram de todo, ao contrario, são reflectidos em toda a parte, atestando, peremptoriamente, que progresso material não é civili-

lisação, nem dogmas e praticas mechanicas de orthodoxia ecclesiastica, piedade christã.

De facto, um dos traços negros e dolorosos da época que travessamos, são as cons quencias decorrentes dessa guerra tremenda, cujos lugubres effeitos, envoltos em lamentos lancinantes e pragas terríveis, espalharam-se na terra, espadanaram nas aguas, aláram se nos ares, devastando e devorando tudo — vidas preciosas, esperanças, fortunas, obras de arte, reliquias historicas, archivos seculares inestimaveis, sem deixar e poupar cousa alguma em sua trajectoria desordenada de furias e odios.

E com que intuito esse mal immenso?

Para dirimir questões que com um pouco de justiça, de tolerancia e de considerações reciprocas quanto aos interesses em jogo, teriam sido resolvidas a contento de todos e bem geral das collectividades.

Por isso nesmo, a guerra, com sua hecatombe horrivel, é a mais estupida e inutil das loucuras humanas. Estupida e inutil, porque, com effeito não se dirimem questões, não se apaziguam contendidas, nem se equilibram interesses, por meio de força abominavel, como a guerra, que se alimenta de odios, de instintos sanguinarios, de roubos, de depredações de toda natureza, de maldições, gemidos e ais cruciantes e pungentes.

Volvendo nossas vistas para o Brasil, deparamos com a concepção moral de nossa sociedade que bem demonstra, que essa crise geral de degeneração dos sentimentos humanos da qual resultou a grande guerra terminada em parte, tem-nos affectado grandemente.

Todos os povos têm seus peccados caracteristicos, peculiares, e nós não fazemos exceção a essa regra. Ao contrario, além de nosso grande peccado nacional, inclinamo-nos a nacionalizar muitos outros, que imperceptivel, mas incontestavelmente estão solapando a vitalidade do caracter nacional, com signaes visiveis de arrastar-nos a um abysmo.

E' assim que vemos aninharse sorteira e traiçoairamente, em todos os escarninhos da vida brasileira, a falta de temor

O CHRISTÃO

a Deus; uma lamentavel confusão de se ter por verdades divinas na religião, o que não passa de ineras praxes e praticas ecclesiasticas que em causa alguma affectam a vida para o bem em sua verdadeira accepção; uma falsa confiança nos recursos materiaes e nos esforços puramente humanos, para estabilidade da ordem e prosperidade da nação, como por exemplo, os continuos appellos feitos ao exercito e aos tiros de guerra como meio de obtenção de civismo e regeneração dos costumes nacionaes.

Notamos ainda, que se radicam em nossos habitos uma avidez voraz de se adquirir fortuna da noite para o dia, sem se cogitar dos meios honestos, a par de uma avareza deshumana para que, dess'arte se possa manter o luxo desordenado que se exhibe de modo ostentivo nos theatros, nos bailes, nos cinematographos, nas ruas, nos *gardens-parties*, nos *five-o'clock-teas* e até nas denominadas festas de caridade, que, de facto são verdadeiras feiras de vaidades e vanglorias. Essas festas de caridades, então, é um dos symptomas mais dolorosos da concepção religiosa e moral da sociedade brasileira, pois aqui não só se exhibe a belleza feminina em custosos e extravagantes *toilettes* no mais elevado grau de desenvoltura, mas revelam-se praticas e costumes, tais como o *flirt*, os quaes, havemos de convir, jamais farão, de modo algum, a grandeza moral de um povo, si bem que se julgue e se diga christão e civilizado.

* * *

Mas, dilectos amigos, amaveis leitores, deixamos de contemplar esse quadro triste de nossa vida em sua qualidade, volvamos nossos olhares de esperança para o futuro, voltemo-nos de face para o porvir, encaremos com determinação varonil, o anno novo que se nos antolha e façamos deste 1921 um anno feliz, um anno bom, um anno de successo moral e material, reparando nelle os erros do anno velho que passou, ao menos no que nos diz respeito individualmente.

Determinemo-nos, revestilos de fé divina, de força de vontade, de energia moral, a fazer desta nova phase de vida que se desdobra aos olhos de nossas esperanças, uma época de triumphos espiritual, moral e de successo em nossa propria vida e caso seja possivel, tanto quanto estiver em nos-

Revista Evangelica

sas forças individuaes, façamos, igualmente, deste novo anno de 1921, um anno de felicidade para o nosso paiz, para os nossos compatriotas.

Costuma-se qualificar, antecipadamente, o anno novo de anno bom, entretanto cada anno que se inicia é em si um mystério, traz em seu bojo o ignoto, o desconhecido, pois, em realidade, não sabemos absolutamente o que elle nos trará de bom ou de mau. Apesar disso, se requer de cada um de nós, que encaremos esse fature i certo, com firme resolução, confiança inabalavel, marchando sempre para a frente sem vacilações, levando sempre deante de nós elevados intuitos, a recta do cumprimento fiel, exacto dos deveres.

Tudo que não fôr isso, será o insacesso, será a derrota de nossas aspirações, o esphacelamento de nossas esperanças.

Uma das grandes victorias nessa trajectoria, é chegarmos ao termínio desse novo cyclo da vida incolumes na integridade de nosso caracter, isentos dos achaques moraes da época, tendo, ao demais, o testemunho de nossas consciencias de que fizemos e praticamos o bem na medida de nossas forças.

O novo anno se afigura ao nosso espirito, a uma longa e desconhecida estrada que temos de calcar em 365 dias. Essa estrada pode estar juncada de flores ou de espinhos e a grande victoria da jornada está, exactamente, em podermos transformar em flores, cujos perfumes nos deleitem e confortem, os espinhos que por acaso possamos encontrar em seu percurso.

Para archivarmos esse bello triumpho, mistér se faz, que estejamos revestidos de qualidades nobres, linhas aciuia mencionadas e, para obter as, é imprescindível que não nos envergonhemos de crer, de possuir e confessar Jesus Christo como a porção eterna de nossas almas, imitando, outrossim, tanto quanto pudermos, os exemplos salutares que nos legou, soffrendo e dando sua vida pelos homens.

E' o que desejamos effusivamente para posse e goso de um anno novo verdadeiramente feliz, verdadeiramente bom — aos benevolos leitores e amigos desta revista, nesta hora em que tanto se fala de um novo mundo refundido e vasado nos principios do direito, da justiça e da democracia.

Antonio Marques

O Natal na Pedra de Guaratiba

Acceitando o honroso convite que nos foi feito pelo presbytero sr. Israel Gallart, assistimos a festa do natal na congregação da Pedra de Guaratiba. Pela terceira vez, tivemos o immenso prazer de abraçar o caro irmão, sr. Farias, sua dilecta esposa e outros mais irmãos, cujos nomes não temos em memoria no momento.

Indubitavelmente a congregação da Pedra fez progresso no anno de 1920.

Quando a visitámos em 1919, pela segunda vez, notámos a existencia de certa difficuldades espirituas e materiaes, que foram removidas no anno findo, graças a Deus e á dedicação de alguns irmãos. Assim é que actualmen-ta congregação já possue um bem organizado côro, uma Escola Dominical numerosa.

A congregação Evangelica da Pe-dra de Guaratiba, deseja melhorar a sua actual sala de cultos o umesmo le-vantar um templo.

A festa do Natal em Guaratiba é sempre modesta, pois modesto é o edi-ficio em que ella se realisa todos os annos, como modestos são aquell.s que costumam constituir o seu programma. Todos são pobres e humildes pescado-res e á custa de muito trabalho mantêm-se e suas respectivas famílias, sem-pre apparecem á alegrar os nossos cora-ções e á encher de grande regosijo a nossa alma: arma se a arvore do natal, repleta de um sem numero de pequenas vellas multicôres e de brinquedos diver-sos, que são mais tarde distribuidos entre a pequenada. Nas paredes affi-xam-se letreiros em oiro: «Salve o Na-tal», «Nasceu o Redemptor», «Boas no-vas para todo o povo». Desta vez não tivemos orchestra, como nos annos pas-sados, devido aos muitos affazeres

daquelles que a costumam organizar porém teve á substituila o côro da congregação que executou todos os hymnos com muita harmonia e com ex-pressão da alma.

Os crentes da Pedra gostam immen-so de cantar e cantam com muita expre-são, tanto d' alma como do coração.

Assim podemos descrever a festa em Guaratiba.

As 19.30 ms. o presbytero sr. Is-rael Gallart um dos sinceros amigos daquelle povo subiu á tribuna e mencio-nou o cantico do hymno «Avançae», o que foi feito com entusiasmos por todo os presentes. Em seguida, invocou a ben-çam celestial o diacono Antonio Meirelles que, ha dois annos, vem tambem tomando parte nessa reunião.

Depois dos exercicios religiosos do costume, do sermão official etc., tive-ram inicio os recitativos, dialogos, poe-sias, etc. pelos alumnos da Escola Do-minical e outros visitantes. O povo com primia-se dentro e fóra da sala, conser-vando porem, o maximo respeito e atten-ção.

Até as 9.30, lá estivemos, assistin-do com immensa satisfação a festa, que á essa altura corria animadissima e sob uma atmosphera de grande jubilo e satisfação. Retirámos nos para alcançar o ultimo bond, despendindo-nos li-geiramente dos irmãos, consignando-lhes os nossos votos de muita prospe-ridade material e espiritual durante o decurso deste anno.

Sentimos a falta da companhia do irmão sr. Assumpção da I. Presbyteriana, que no anno atrazado nos acompanhou áquella reunião, proporcionando-nos momento felizes e alegres de que ja-mais olvidaremos.

Esperamos no proximo Natal si Deus permittir, leva-lo em nossa compa-nhia.

Nicanor Meirelles

O CHRISTÃO

Revista Evangelica

CENTRO SOCIAL

A presada irmã na fé, d. Henrique-ta Braga, e uma das directoras deste Centro, foi passar algum tempo em Vassouras, onde espera ficar mais forte. Acompanhou-a seus filhos e seu esposo o sr. José Luiz F. Braga Junior, superintendente geral das escolas dominicaes da nossa denominação.

Vão ser preparados os topicos para as reuniões devocionaes das sociedades.

O sr. Nicanor Meirelles é o encarregado de colher notas e informações das sociedades para esta secção e a elle deve ser dirigida toda a correspondencia deste genero.

A União de Senhoras da Igreja de Bento Ribeiro realizou, em 14 do corrente, modesta festa commemorativa de seu 5º anniversario, sendo por essa occasião empossada a nova directoria, composta das seguintes irmãs: Josina Amora, presidente, Julia Fragoso, vice (reeleita); Aida da Silva, 1ª secretaria (reeleita); Philomena Pereira, 2ª secretaria; Maria Verner da Silva, thesoureira; Lydia da Silva, procuradora. A solennidade foi abrillantada com a presença de diversos representantes doutras sociedades co-irmãs. Presidiu os trabalhos o rev. Jonathas d'Aquino.

No dia 21, houve a apuração dos talentos comparecendo 27 socias das 31 que tomaram compromisso. A parte religiosa foi presidida pelo rev. Fortunato Luz, superintendente geral das sociedades. O pastor da igreja, rev. Aquino, tambem esteve presente. Um dos fins a que se destinam os talentos é a abertura duma escola diaria.

A Sociedade de Senhoras da Igreja

de Niteroi na ultima sessão mensal, realisada a 19 do corrente, teve animada reunião. O pastor da igreja, rev. Fortunato Luz, dirigiu algumas palavras de estimulo e encorajamento.

A União Auxiliadora da Igreja Santista levou a effeito uma sessão literario-religiosa na noite de 31 de Dezembro findo para commemmorar a passagem dum anno ao outro. Houve um programma cheio. Bons discursos, recitativos, acções de graças, supplicas a Deus, hymnos. Cerca de cem pessoas assistiram.

Sendo o dia d'«O Christão» foi levantada uma collecta especial e que rendeu 58\$500.

A Liga da Juventude da Igreja de Niteroi tomou a si a incumbencia do ensaio dos canticos. Na ultima sessão, realisada a 19 do corrente, deliberou tambem fazer tudo quanto lhe fôr possivel para auxiliar a Igreja no levantamento de recursos, para edificação duma sala apropriada á Escola Diaria.

A União Auxiliadora da Igreja de Cabuçú apresentou bem elaborado relatorio da festa de Anno Novo, realisada sob seus auspicios. Parabens ao sr. José Fróes de Abreu e d. Dolores Pacheco, respectivamente superintendentes do departamento de adultos e de menores.

A União Auxiliadora da Igreja Fluminense, mensalmente, em reunião de seus directores, levanta uma collecta para «O Christão».

— — — — —

Pedimos aos srs. assignantes o obsequio de saldarem seus debitos.

NO CAMPO PARANAENSE

Nossos seminaristas

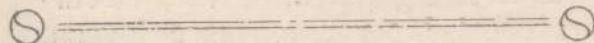
Escreve-nos o irmão, Joaquim Vianhas, nosso ágente:

«Nossa congregação aproveitando a visita dos seminaristas, Annibal de Oliveira e Paulo Hecke, e do missionário, rev. Jayme Maccabe, resolveu fazer uma série de conferências na primeira semana do anno. O rev. José Mauricio Higgins também fazia parte do programma, mas, não pôde realizar a sua conferencia, devido a chuva torrencial que caiu naquella noite. As conferências foram bem concorridas, ficando algumas vezes o vasto salão da Igreja Luterana completamente cheio. Além dessas conferências, o sr. Annibal de Oliveira fez uma na Igreja Presbiteriana Independente, sob o tema — «O Espiritismo à luz da razão», que foi importante; apesar de ser a mesma muitas vezes aparteada pelos espiritas presentes, os quais sentiram-se, devéras, incomodados.

O sr. Annibal pregou ainda várias vezes na Igreja Presbiteriana. Falou também na Baptista e foi a Lapa, onde pregou a um grande auditório. Desceu a Paranaguá, dia 12, onde esperava dirigir algumas pregações na nossa Igreja. Espera regressar, ao Rio dia 17, tomando vapor em Paranaguá.

Foi muito apreciado o trabalho do sr. Oliveira.

Esta congregação está muito grata ao irmão Oliveira pelo importante trabalho que aqui fez, e faz votos, para que Deus continue a abençoá-lo dando-lhe saúde e poder do Espírito Santo.»

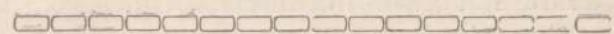


A primeira fábrica de porcellana no Brasil, foi installada em Santa Luzia de Carangola, Minas.

Aerostico

Igreja de tanta alvura,
Grande sejas no vero amor,
Resõe nos atres teus eantos,
E como virgem mui pura,
Jesus te dê grande esplendor,
Aqui, na cidade de Santos;

Sé repleta de humildade
Ao lado do meigo Jesus;
Nas trevas desta cidade,
Teus membros sejam clara luz.
Inspira aos teus bem-amados
Semearem paz e amor;
Teus fieis serão guardados
Até voltar o Salvador.

U. Marques

Arcebispo de S. Paulo — Duarte Leopoldo e Silva, disse: «Por muito tempo, força é confessá-lo, o Evangelho foi, para os católicos, um livro desconhecido, e, por isso também o Deus do Evangelho se vae tornando um Deus desconhecido. E' ainda preciso que a sua voz chegue aos nossos ouvidos, é preciso que elle fale ao nosso coração, como um amigo que se expande no coração do amigo.

Introduzir o Evangelho em uma casa, é fazer entrar nosso Senhor Jesus Christo no seio da família, inteira comunhão com o Verbo de Deus.

Ler o Evangelho, com o espírito de fé e de humildade é, pois, beber em sua fonte a força omnipotente de Deus.

Propagar o Evangelho no seio das famílias, concorrer para que elle se torne um livro de leitura espiritual, um companheiro indispensável, é dar ao proximo a força de Deus para o triumpho da verdade.»

Secção Juvenil — O sobrinho da directora desta secção é Avelino e não Orlandino, como por engano saiu publicado no ultimo numero.

NOTÍCIAS DA SÉÁRA

Districto Federal

Igreja Fluminense — De 2 a 8 do corrente, houve reuniões especiaes de oração, dirigidas pelo pastor, presbiteros e seminarista, sr. Alfredo Azevedo.

Todas as reuniões foram muito concorridas, notando-se o espirito de oração.

A Escola Dominical tem uma classe destinada á colonia alema.

Funciona aos domingos, ás mesmas horas da Escola Matutina,

Estado do Rio

Igreja de Paracamby — A Igreja supra, teve uma festa excellente e apreciada por todos que a assistiram. No dia 24, effectuou-se com bôa concorrença, a tradicional commemoração do Natal. Bons dialogos, recitativos, saudações, etc. A arvore do Natal lindamente enfeitada com bellas flores e illuminação electrica, produziu agradavel aspecto á festa. As crianças entoaram bellos hymnos. O côrro desempenhou sabiamente a parte musical, sob a regencia do director Thago Pereira. O sermão official foi pronunciado pelo rev. dr. Antonio Marques. No fim da festa foram distribuidos ás crianças da Escola Dominical, brinquedos e doces. As moças da mesma receberam premios em prova de assiduidade á Escola Dominical. Aqui, deixamos o nosso agradecimento a todos quantos trabalharam para o bom exito da festa — Manoel Rodrigues, correspondente.

Cabo-Frio — O seminarista Ismael da Silva, desde o dia 26 de Dezembro,

quando chegou aqui, tem estado cm actividade. Dirigi a reunião de Vigilia, Passagem e a de Anno Novo, em Campo Redondo.

Alem dos serviços dominicaes ciri-
giu culto de propaganda em nossa resi-
dencia, em Campo Redondo.

Aguardamos anciósos a visita do
rev. Fortunato que, segundo fomos in-
formados, pretende vir a Cabo-Frio, bre-
vemente. — (O corresp. — Manoel V.
d'Almeida.

Cassorotiba — Desejando estender
o trabalho do Senhor, os irmãos da
Congregação de Cassorotiba foram a
Serra de Cambury, e em casa do irmão
Joaquim Telles iniciaram um serviço de
propaganda com boas perspectivas.
Préceu o irmão Henrique Antonio dos
Santos, sendo por todos ouvido com
attenção e respeito. Deus abençoe o
trabalho de Cambury.

— O irmão Norberto Mattos, en-
carregado do trabalho, está bem dispos-
to e animado. — O corresp. Egydio Fi-
gueiredo.

Maricá — No dia 6 de Janeiro, rea-
lisámos uma reunião festiva na nossa
humilde congregação, dedicada ás cri-
anças, com o titulo «E'cos do Natal». A
assistencia foi regular, apesar da in-
clemencia do tempo chuvoso, que não
nos permitiu continuar ao ar livre.

Houve alguns recitativos, discursos
e poesias, por crianças e jovens.

Aos presentes foram servidos café
com doces, e ás crianças houve distribui-
ção de balas.

S. Paulo

São Paulo — Durante o anno findo o movimento financeiro da nossa escola accusou em caixa 321\$300. A assistencia foi de 3 080 e a media 60,55, por domingo. O pulpito tem sido ocupado pelos irmãos J. Macintyre, Thomson, Buswell, seminarista Avila e pelo pastor. Fez profissão de fé e foi baptizado o irmão Gilberto de Souza Ribeiro, no domingo, 16 do corrente. Varios irmãos continuam visitando, aos domingos, o posto de pregação em Ribeirão Pires, e ali pregando o Evangelho, a despeito do indifferentismo do povo da localidade.

Como nos annos anteriores, realisámos a festa do Natal, que correu animadamente, havendo lindas poesias, canticos sacros e doces para todos.

Realisámos a semana de oração e esperamos que todos orem tambem por nós.

Santos — Os ultimos dias de 1920, foram de alegria e bençãos para a nossa igreja. A festa de nossa Escola Dominical esteve encantadora. A casa de oração ornamentada com simplicidade, mas, com raro gosto e arte, foi pequena para conter a assistencia. O programma, organizado a capricho, pelo rev. Bernardino Pereira, nosso amado pastor, teve cabal desempenho. A esposa do pastor, d. Esther acompanhou os hymnos ao harmonium. Aos alumnos e professoras foram distribuidos premios e a todas as crianças saborosos doces. Muito apreciado foi o concurso de todas as irmãs que auxiliaram no ensaio da petizada e no arranjo da festa. O presbytero sr. Alfredo Allen, com o geito que lhe é peculiar, conseguiu donativos liberaes do commercio.

— Agradabilissimas estiveram as festas das escolas regionaes mantidas pela nossa igreja. Em 28, realizou-se a

da escola da rua Projectada, em Campo Grande; no dia 30, a da rua Silva Jardim em Villa Macuco e a 1 de Janeiro a do Morro do Pacheco. Essas escolas são respectivamente dirigidas pelos professores: dd. Rosalina Sampaio e Rosa Raposo; dd. Quiteria Ribeiro e Ricardina de Moura; Srs. João de Freitas e Joaquim Prado. O seminarista Augusto Avila compareceu a todas as festas, onde se fez ouvir em apreciadas allocuções.

— No dia 2 foi, pelo nosso secretario da Escola, reorganizado a matricula e feita a troca dos distintivos, sendo entregues 7 de ouro. Neste mesmo dia houve administração da agua baptismal aos seguintes conversos: Sr. Manoel Felix dos Santos e d. Clemencia da Fonseca.

— As reuniões de oração durante a Semana Universal de Oração tiveram frequencia animadora. — O corresp. Nelson Lobato

=====

Pensamentos do general Booth — O trabalho é necessário ao bem estar dos homens e mulheres de todas as classes em todas as partes. Estar voluntariamente ocioso, em qualquer ramo ou condição de vida, é constituir-se em maldição para os demais e para si proprio.

Tudo o que tem vida trabalha. As plantas e arvores lutam com toda sorte de oposição, lutam com os proprios elementos de que são constituídos para manter sua existencia.

=====

Cumprimentos — Recebemos mais as seguintes felicitações pela entrada do Anno Novo: Do sr. Nicanor Meirelles e senhora; do rev. Odilon Moraes e exma.esposa. Penhorados agracecemos a gentileza.

E'cos do NORTE.

Monte Alegre — Desta procedencia, escreve-nos o rev. Julio Leitão informando que o trabalho ganha incremento. O rev. Antonio Carvalho, com exito, está fazendo uma boa administração dos trabalhos que lhe estão affectos. Sua actividade e zelo são dignos de encomios e apezar do inimigo estar detendo alguns ex-companheiros, pelas correntes do orgulho e da vaidade. O Espírito vai mostrando, cada dia, ricos e sazonados fructos, já reconduzindo ao nosso gremio um irmão arrependido, já animando os fracos ou convertendo almas preciosas. No mez de Setembro, por occasião da Santa Ceia, duas irmãs em Chr sto, professaram.

Serra Verde — Embora muito nova, pois data de Agosto de 1917, a primeira pregação do Evangelho feita pelo abaixo assignado, tem se desenvolvido, contando, hoje, uma Casa de Oração própria, em terreno proprio, 9 classes da E. D., com 136 alumnos matriculados. Como a Casa de Oração não comporta o numero, quasi sempre crescente, dos ouvintes, os irmãos estão empenhados em fazer um accrescimo. Tambem estão edificando um cemiterio. E' animador ver a alegria de todos, ás sextas feiras, crianças, senhoras, anciões... carregando ás costas, as pedras para edificação! Faz lembrar a edificação dos muros de Jerusalém no tempo de Esdras. De certo não faltarão os Tobias e Sanaballats para enfraquecer-lhos, mas sahirão sempre vencedores no Senhor.

Passámos 18 dias ausentes de casa. Prégamos em S. Verde, ás sextas feiras 17 de Setembro e 1 de Outubro e nos domingos 19 de Setembro e 3 de Outubro Baptisámos, ali, a um candidato. De S. Verde fomos a Tanques de S. Redonda onde temos uma animada

classe da E. Dominical dirigida por aquella irmã, e que conta 14 alumnos matriculados. Visitámos a feira de S. Redondo no sabbado, 25 de Setembro. Vimos o irmão Hermenegildo Ferreira, membro da E. Pernambucana. Aquelle velho irmão é tão pobre, que não possue mais do que uma veste, sua casa é um cubículo arruinado; sua familia lhe é adversa. E no entanto está sempre alegre. Vive rindo!

Dali, avistámos a nossa casinha de Oração em Serra Verde. Cumulados de gentilezas do capitão Irineu e d. Joanninha, antigos membros da I. Baptista, vimos pernoitar em Tanques, onde temos trabalho. Tivemos á noite uma reunião de oração, e no domingo de manhã e á noite, pregámos. Falámos do Amor de Deus em Jesus Christo, revelado ras 3 parábolas de Luc. 15. Na primeira, notamos o serviço do Bom Pastor procurando sua ovelha, até a achar. Na 2^a o serviço da Igreja do Senhor, iluzindo e se purificando para atrair os pecadores; e na 3^a O dever do peccador, arrepender-se e vir. Um ancião de 78 annos, e com elle outras pessoas derramavam lagrimas, ouvindo a tocante parábola! A' noite chamamos a atenção para a Serpente de metal e o seu antetypo, o Filho do Homem levantado na Cruz.

Fo am nossos companheiros, e muito nos ajudaram, os irmãos Francisco de Mello e Manoel Felippe, aos quaes agradecemos a boa vontade em cooperar conosco no trabalho do Senhor.

Capital da Paraíba — Tivemos um honroso convite, e estamos disposto á aceital-o, de abrir um trabalho da nossa Aliança, na Capital do E. da Paraíba. Pretendemos ir muito brevemente, si Deus quizer. Rogando ao leitor que ore ao Senhor pelo nosso humilde trabalho, fazemos ponto final. — Julio Leitão.



PELOS LARES



Felicitamos ao sr. Nelson Espindola Lobato, nosso activo e ilustrado correspondente, da Igreja Santista, pelo seu restabelecimento da enfermidade que o levou, por algum tempo, ao leito.

Casaram-se civil e religiosamente, em Serra do Caçador, os seguintes: Sr. Manoel Ferreira com d. Maria Figueira; Sr. Manoel Fernandes Costa com d. Porcina Souza.

No religioso officiou o rev. Manoel Marques, pastor da Igreja de Caçador.

Tem estado enfermo o sr. Procopio Cardoso, membro da Congregação de Maricá.

Do rev. Bernardino Pereira, pastor da Igreja Santista e Paulistana e sua exma. esposa, d. Esther de Moraes Pereira, recebemos participação de lhes haver nascido, no dia 21 de Janeiro, um forte e saudável menino, filho primogênito, a quem pozeram o nome de René Rubbo Pereira. O sobrenome Rubbo lhe foi dado em homenagem ao medico que operou a parturiente e poz em evidência sua pericia cirúrgica e sua solicitude pelo estado da operada e seu filhinho.

Parabens e acções de graças a Deus pela protecção dispensadas aos seus servos.

Contractou casamento com a senhorinha Alzira Raeder em 26 de Dezembro, p. passado, o jovem Antonio Marques Henriques, official de marinha mercante e membro da Igreja Evangelica de Niteroi.

A noiva é filha dilecta do snr. João Raeder, funcionario do Estado do Rio, em Petropolis e da exma. d. Genoveva Raeder.

Em 1º de Janeiro, com 8 meses de idade, foi chamado para Jesus; o inocente Manho, filho do diacono sr. Alfredo de Medeiros Jorge e d. Elisia Kerr de Medeiros Jorge, ambos membros da Igreja Santista.

Nossas sympathias para os irmãos que saudosos viram a separação do filhinho querido, certos de que serão consolados; pois não ignoram que elle estará com Jesus, o supremo e dedicado amigo dos pequeninos.

Tem guardado leito o Irmão Alfredo Jorge, diacono da Igreja Santista.

O pastor e a Igreja tem orado pelo irmão e visitado-o constantemente.

Auguramos breve restabelecimento.

Em plena flor da mocidade, quando a aurora de um porvir risonho despontava no horizonte de sua existencia, foi roubado á vida, nosso amigo sr. Manoel Duarte Ferreira.

Orphanado de pai e mãe, constituia o enlevo de seus avós e especialmente de sua irmã unica, a senhorinha Maria Duarte Ferreira, que desoladamente chora a sua perda.

Era neto do sr. Francisco D. Ferreira, nosso congregado de Pendotiba.

Sua morte deu-se no dia 22 do mes passado, em Paranaguá, a bordo do paquete «Servulo Dourado», onde era praticante de piloto. Todos os carinhos e atenções do seu protector e amigo, sr. José F. Ferraz, commandante do mesmo vapor, não debellaram o mal atroz, uma appendicite, que o victimou em tres dias.

Que a dor dos que pranteiam a passagem desse moço seja minorada pela luz bendita de Jesus.

Cezina é o nome da menina que nasceu ao irmão Zacharias Jorge da Silva, da Igreja de Cabuçú, e sua esposa no dia 21 de Janeiro. Parabens.

Em 10 de Janeiro faleceu d. Isabel de Souza Lobo, membro da Igreja Evangelica Fluminense e sobrinha do rev. João dos Santos. Pezames a familia enlutada.

Depois de pertinaz enfermidade que o prostrou de cama por espaço de dois annos, veio a falecer no dia 18 de Dezembro, o querido irmão sr. Bonifacio Ezequiel da Silva. Exerceu por muito tempo honradamente o cargo de diacono.

Sempre deu prova de um verdadeiro christão, já pela sua boa conducta, já pela sua dedicação á Igreja.

Em sua residencia dirigiu o servi-

ço religioso o irmão Aristides Ribiche Filho e no cemiterio, o rev. Abrahão de Oliveira, pastor da Igreja Baptista de Paranaguá.

No dia 8 do corrente mez, deixou esta vida de lutas e voou, para a mansão dos justos a querida irmã d. Josephina da Silva Marques, esposa do irmão snr. João Gonçalves Marques. Era membro da Igreja Fluminense e ha quatro annos foi accepta na Igreja de Passa tres. Rogamos a Deus que console seu marido que tanto sente a falta de sua esposa e aos tres filhinhos ainda menores que choram a perda de sua mãe.

Nossos irmãos Norberto Mattos e sua esposa d. Donaria Mattos, foram enriquecidos com o nascimento de mais uma filhinha—Carlota, em 18 de janeiro, em Cassorotiba —Parabens.

SEÇÃO JUVENIL

□ □ CONTOS, LEITURAS
INFANTIS, CONCURSOS, ILLUSTRAÇÕES,
PARA CRIANÇAS □ □

EXPEDIENTE

Redactora—Amelia Meirelles
Secretario—Luiz de Oliveira

Toda a correspondencia e colaboração destinada a esta Secção deve ser dirigida ao secretario, à rua Mariz e Barros, 349—Tel. Villa 3936.

Rogamos aos srs. superintendentes e professores de escolas dominicaes se interessarem pelo nosso trabalho, fazendo larga propaganda.

Pedimos, tambem, as orações.

A DIRECÇÃO

Fernandino Meirelles

Em o numero passado saiu treccado o nome do sobrinho da directora desta secção e filho do sr. Orlando Meirelles, da Igreja Fluminense.

Seu nome é o que encima este breve reparo.

«Innocencia»

E' com muita honra e prazer que publicamos a bella poesia, em forma de dialogo, intitulada «Innocencia» e de autoria do poeta, sr. Daniel Cesar.

Amigos inseparáveis



Companheiros de brinquedo, (da esquerda para a direita) chinez, malayo, tamil e americano

Innocencia

(a filha)

— Só queria ser como a mamã,
Assim dona da casa, sabendo
Costurar e enfeitar vestidinhos,
Fazer renas e toucas de lã.
E no fogo mexer os docinhos
Com a colher, os dedinhos lambendo!

(a mãe)

— Só queria ser como a filhinha,
Assim anjo do lar, não sabendo
Costurar nem bordados fazer,
Nem tecer os chapéos de palhinha
Nem no fogo os docinhos mexer
Com a colher, os dedinhos lambendo!

Daniel Cesar**Concurso****1^a Serie**

1º Dizei onde se acha na vossa Biblia a historia dum grupo de moços trabalhando á beira dum rio.

2º Onje se acha a historia dum objecto emprestado que se perdeu e depois foi achado?

3º Quem d'entre os apostolos andava mais depressa?

4º Que menino, ao voltar para casa, deixou a companhia de seus paes?

5º Qual o apostolo que mais visitas recebeu em sua casa?

(Continúa)

Observação — Em 15 de Abril publicaremos a ultima serie deste concurso. Respostas perfeitas a todos os pontos darão direito a premios valiosos. Respostas perfeitas ao maior numero de pontos serão tambem premadas.

A natureza dos premios só será apresentada depois. Mas, podem crer os nossos amiguinhos que vale a pena.

Devemos acrescentar que os concorrentes devem, ao menos, enviar nos cinco assignaturas pagas.

Avante creançada arranjae assignantes para «O Christão» e respondei ás perguntas de todas as series deste Concurso e recebereis um lindo premio.

Offerecei a Deus o melhor

Um grupo de creanças brincava, fazendo a representação do Diluvio, cuja historia lhes fôra ensinada na Escola Dominical. Um regador com agua para fingir chuva, uma caixa de dimensões regulares, bonequinhas, brinquedos de pau e de papelão, representando burros cavallos, cachorrinhos, gansos, patos, marrecos e muitos outros animaes foram arranjados para aquella brincadeira.

O que estivesse defeituoso, seria posto de parte.

Boneca de nariz quebrado, cavalo de perna partida ou sem cauda, gato esfolado, não serviam. Representada a scena da innundação, todos os brinquedos foram retirados da caixa que servia de arca e agora devia seguir-se o sacrificio de Noé.

Nenhuma das creanças queria sacrificar seu brinquedo, mutilando-o e pondo-o sobre um pouco de lenha para depois queima-lo.

Finalmente, resolveram a questão do seguinte modo: Os brinquedos postos da parte por imperfeitos, estragados é que deviam ser sacrificados ao Senhor.

* * * Vedes meus meninos que máo pensamento. Isto chama-se egoismo, falta de amor e reverencia a Deus.

O melhor que temos deve ser para elle. Nossas offertas não devem ser tiradas dos sobejos daquillo que não nos faz falta, do que não presta.

* * * Ha muita gente que diz amar a Deus sobre todas as cousas, e desejar o progresso da Causa de Jesus e, para a a igreja dão as migalhas do seu dinheiro, a menor parcella do seu tempo. Para Deus, para o seu trabalho, para sua igreja o que não presta, o sobejo, aquillo que, si lhes fosse offerecido, considerariam deshonra.

Offerecei a Deus o melhor.

BRASIL & PORTUGAL

—::—

Missão Evangelizadora

Interessante reunião foi a de 26 do corrente.

Com uma boa assistencia e sob a presidencia do rev. Alexandre Telford, foram iniciados os trabalhos com a exposição dos motivos da reunião.

O rev. Jonathas d'Aquino fez bello discurso expondo com a Missão presta valioso auxilio aos trabalhadores, pagando despezas de viagem, mantendo alugueis de casas, completando subsídios de ministros, tudo fazendo, aqui e em Portugal, para que o movimento evangelizador não se detenha na sua marcha e continúe a espalhar seus beneficos effeitos.

O ex padre Placido da Costa refere-se a Igreja Romana que, pela sua hypocrisia e ganancia, oppõe grandes embaraços a accão evangelizadora no Brasil e Portugal.

Conhece padres intelligentes e instruidos que sabem perfeitamente que a

Biblia contem a palavra e os ensinamentos do Divino Rabbi da Galiléa.

O sr. João Pedro Serra cita factos em apoio do que é ex-padre Placido acaba de dizer. Affirma que o povo lusitano é religioso e quando na pesquisa da verdade a encontra, é sincero, perseverante e não mais abandona o Evangelho de Jesus. Portugal precisa de auxilio da Missão, mas esta precisa do auxilio e sympathia de todos para preencher os seus fins e collimar o alvo em mira — a evangelização da terra do Cruzeiro e da patria de Camões.

Termina fazendo um vibrante apelo para obtenção de voluntarios que se alistem nesta cruzada concorrendo com recursos financeiros.

Nosso auxiliar, sr. Abilio Biato corrobora as palavras do sr. Serra e pede aos presentes um esforço masculo em prol da Missão.

O rev. Presidente Alexandre Telford, encerrados os trabalhos convida aos que quizerem trabalho na Missão a darem seus nomes. Dez responderam ao appello.

TELEPHOMIA SEM FIO

A telephonia sem fios foi, há um mez, inaugurada em Portugal. Nossa gravura representa o sr. Administrador geral dos Correios e outras personagens gradas escutando, em Lisboa, uma ária entoada no Porto.

Quereis ganhar dinheiro? Visitae o Bazar S. Francisco Xavier

Porque é o que mais barato vende e tem um lindo sortimento de artigos domésticos e outras miudezas que sejam uteis
Encarrega-se de qualquer trabalho de bombeiro

Todos ao que mais barato vende que é o **BAZAR S. FRANCISCO XAVIER**
Rua Jockey Club, 370 — A. MEDEIROS — RIO DE JANEIRO

Vistam-se na Casa Paris

Ternos sob medida de tecidos pretos ou de cores, padrões modernos.

80\$, 90\$, 100\$ e 120\$

Tecidos superiores a 150\$, 180\$ e 200\$

145 — Rua Uruguaiana — 145

(Esquina de Theophilo Ottoni)

Não tem filial — Telephone 4238 Norte

ALFAIATARIA E TINTURARIA RUA LARGA

Ternos sob medida com a maior perfeição por preços os mais rasáveis. Tinge-se todas e quaisquer cores. Tira-se manchas e mofo de qualquer fazenda

José Marques de Araujo

Rua M. Fioriano Peixoto n. 159
Telep. 4659 Norte Rio de Janeiro

PHARMACIA GIL

RUA LARGA, 154

Telephone 5939 Norte

Grande sortimento de productos pharmaceuticos, preços das drogarias
Fabrica e deposito do XAROPE GIL, o melhor para a tosse; da AGUA INGLEZA
DE GIL, o melhor tonico e aperitivo

Lourenço Fernandez Gil

PHARMACEUTICO

A BOTÁ DA SAÚDE

Variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças

Encommendas sob medidas—Especialidade em concertos

A. A. BIATO & C.

Rua da Saude, 269—Telep. 3414 e Rua João Ricardo, 60—Telep. 3754
RIO DE JANEIRO

Fé e Coração

Romance de propaganda evangélica
Pelo Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida
Exemplar 3\$000

Pedidos com a importancia, em vale registrado ao auctor. Rua Tavares Ferreira n. 10 (Rocha)—Rio.

Para encommendas superiores a 20 exemplares, porte franco e dez por cento de abatimento.

Precisa ler 100 papeis grandes com chromos muitos bonitos, sementes novas, garantidas e acclimadas, 15\$000; 1000 papeis, 130\$000; 100 papeis de sementes novas em papeis sem chromos, 13\$000; 1000 papeis de sementes novas, sem chromos, mas com o annuncio-reclame do comprador, 120\$000.

F. A. Deslandes

Bello Horizonte — Minas

Joalheria Gentil

RELOJOARIA
E JOALHERIA

Affonso Gonçalves da Cunha
Concertam-se joias, relogios, oculos e pince-nez com perfeição e brevidade
Compra-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas

15 — RUA DOS ANDRADAS — 15
Telep. Norte 5005 — Rio de Janeiro